



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

**Local:** Sede do Crea-SP

**Data:** 16 a 18 de maio de 2018

**Coordenador Nacional:** Eng. Florestal José Roberto da Silva (Crea-PE)

**Coordenador Nacional Adjunto:** Eng. Florestal Rafael de Souza Macêdo (Crea-RO)

**Assessor Técnico do Confea:** Eng. Florestal Mara Rúbia Soares

**Assistente Técnico do Crea:** Eng. Agrônoma Alessandra Andréa Malta Monteiro (Crea-PE)

**RELAÇÃO DOS COORDENADORES DE CÂMARAS E REPRESENTANTES DE PLENÁRIO PARTICIPANTES**

**Coordenadores de Câmaras**

Eng. Florestal José Roberto da Silva (Coordenador Nacional / Crea-PE)  
Eng. Florestal Rafael de Souza Macedo (Coordenador Adjunto / Crea-RO)  
Eng. Florestal Aderval Alfaia Lacerda (Coordenador / Crea-AP)  
Eng. Florestal Antônio José Figueiredo Moreira (Coordenador / Crea-PA)  
Eng. Florestal Ricardo da Silva Pereira (Coordenador / Crea-RJ)  
Eng. Florestal Glênio de Jesus Teixeira (Coordenador / Crea-RS)

**Representantes de Plenário**

Eng. Florestal Eirie Gentil Vinhote (Representante do Plenário / Crea-AM)  
Eng. Florestal Nei Sebastião Braga Gomes (Representante do Plenário / Crea-AC)  
Eng. Florestal Dalton Longue Júnior (Representante do Plenário / Crea-BA)  
Eng. Florestal Maurício Balensiefer (Representante do Plenário / Crea-PR)  
Eng. Florestal Irving Martins Silveira (Representante do Plenário / Crea-DF)  
Eng. Florestal Luiz André Reis (Representante do Plenário / Crea-ES)  
Eng. Florestal João Paulo Mello Rodrigues Sarmento (Representante do Plenário / Crea-MG)  
Eng. Florestal Alan Cauê de Holanda (Representante do Plenário / Crea-RN)  
Eng. Florestal Katia Lorena Bezerra Gomes (Representante do Plenário / Crea-RR)  
Eng. Florestal Elizangela Bortoluzzi (Conselheira Suplente do Crea-SC)  
Eng. Florestal Maria Ângela de Castro Panzieri (Representante do Plenário / Crea-SP)

**Convidados Participantes**

Também estiveram presentes na reunião:

Eng. de Telecomunicações Vinícius Marchese Marinelli (Presidente do Crea-SP)  
Eng. Civil Carlos Eduardo de Vilhena Paiva (Vice-Presidente do Crea-SP)  
Eng. Agrônomo Luiz Antônio Rossafa (Chefe de Gabinete do Confea)  
Eng. Agrônomo João Bosco de Andrade Lima Filho (Conselheiro Federal)  
Eng. Florestal Karla Borelli Rocha (Conselheira do Crea-SP)  
Eng. Florestal José Renato Cordaço (Conselheiro do Crea-SP e Representante da Associação Paulista dos Engenheiros Florestais)  
Eng. Agrônomo Fábio Olivieri de Nobile (Coordenador da CEA do Crea-SP)  
Eng. Agrônomo William Alvarenga Portela (Coordenador Adjunto da CEA do Crea-SP)  
Eng. Agrônoma Thais Rocha Pombo Pascholati (Assistente Técnica da CEA do Crea-SP)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018**

**S Ú M U L A**

**DESENVOLVIMENTO DA PAUTA**

**1. Assunto: Abertura da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal - CCEE no exercício 2018.**

O Coordenador Nacional da CCEE, Engenheiro Florestal José Roberto da Silva, abriu os trabalhos, após verificação do quórum regimental, agradeceu a presença de todos os colegas, engenheiros florestais, representantes de todo o Brasil, falou da satisfação de estar no Crea/SP, agradeceu em especial a colega Engenheira Florestal Maria Ângela pelo acolhimento, convidando-a a compor a mesa, e logo passou a palavra ao Eng. Gumercindo Ferreira, Superintendente de Colegiados do Crea-SP, que recepcionou a CCEE e agradeceu em nome do presidente pela presença e disponibilidade no evento, desejou boas-vindas a todos os participantes, justificou a ausência do senhor Presidente Eng. Telecomunicações Vinícius Marinelli no período da manhã. Na ocasião, se colocou à disposição da coordenadoria para que o trabalho fosse fortalecido e que a reunião trouxesse muitas contribuições para a engenharia florestal nacional na condução do trabalho no dia a dia. Agradeceu mais uma vez a presença de todos da CCEE, ao coordenador da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/SP, Eng. Agrônomo Fábio Nóbile, a Eng. Florestal Maria Ângela pelo empenho e a todos os funcionários do Crea-SP pelo apoio na organização do evento.

Em seguida, foi dada a palavra a Conselheira Maria Ângela, que manifestou satisfação em receber a CCEE no Crea-SP, já que não há Câmara de Engenharia Florestal neste conselho, agradeceu o apoio recebido pelo Coordenador da Câmara de Agronomia, Eng. Agr. Fábio Nóbile, por acolherem na Câmara os Engenheiros Florestais, agradeceu ainda ao Eng. Gumercindo Ferreira e ao Presidente Eng. Vinícius Marinelli, por nunca os deixarem de lado, sempre considerando a área da Engenharia Florestal e atendendo as suas solicitações. Expressou o desejo de que a reunião fosse produtiva, que tivesse uma evolução positiva e que todos lá presentes estivessem empenhados em fazer um desenvolvimento na Engenharia Florestal em todo o país. Agradeceu ao Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia de Crea-SP, a equipe de apoio, a assistente Técnica, Thais Rocha do Crea/SP e ao Confea.

Em seguida, o Coordenador Nacional Eng. José Roberto da Silva passou a palavra ao Conselheiro Federal, o Eng. Agrônomo João Bosco, membro da Comissão de Ética e Exercício Profissional – CEEP, que saudou a todos, com sentimento renovado por estar novamente com esta CCEE, responsável pelo acompanhamento das Câmaras e pela aprovação das reuniões, fazendo um elo entre Coordenação e Plenário Federal. Desta forma, representando o Conselho Federal. Desejou a todos uma reunião profícua e que os objetivos programados fossem alcançados.

Na sequência, o Coordenador Nacional passou a palavra ao Coordenador Adjunto, Eng. Florestal Rafael Macedo, que saudou a todos, se apresentou, informando ser sua primeira participação na coordenadoria, e, dá satisfação em participar da CCEE, e que a Câmara de Engenharia Florestal do Estado de Rondônia é a quinta Câmara criada no Brasil. Agradeceu ainda, a Eng. Maria Ângela, informou dá satisfação de estar no Crea/SP e de está contribuindo e aprendendo com todos nas tomadas de decisões da Coordenadoria e das Câmaras.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEFF

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

Antes de dar prosseguimento a pauta, o Coordenador Nacional apresentou a assistente técnica do Crea-PE, a Eng. Agr. Alessandra Malta, dando as boas-vindas.

**2. Assunto: Aprovação da Pauta da 2ª Reunião Ordinária e Aprovação da Súmula da 1ª Reunião Ordinária.**

Aprovada a pauta dos trabalhos desta 2ª Reunião Ordinária, bem como, realizada a leitura da súmula da 1ª Reunião Ordinária da CCEEFF, ocorrida em Brasília – BR, no período de 21 a 23 de fevereiro/2018, foram proferidas as correções e alterações sugeridas. Em seguida, a coordenação colocou em votação sendo aprovada pela maioria dos presentes, com abstenção do Conselheiro Eng. Florestal Alan Cauê de Holanda, Representante do Plenário do Crea/RN.

**3. Assunto: Informes da Coordenação.**

O Coordenador Nacional, Eng. Florestal José Roberto da Silva informou ter participado da Solenidade de Lançamento da 75ª SOEA – Semana Oficial da Engenharia e Agronomia, que ocorreu em Maceió onde presenciou a apresentação do Presidente eleito do Confea, o Eng. Civil Joel Kruger, que em discurso fez solicitação de união de todos os engenheiros de todas as modalidades que compõem o sistema Confea/Crea em torno de interesses maiores da sociedade brasileira, sendo bastante aplaudido por essa iniciativa.

A seguir, o Coordenador deu ciência acerca das comunicações recebidas via e-mail, entre elas as matérias Legislativas para conhecimento e discussão, a saber:

- Projeto de Lei PL nº 8.705/2017, que trata no sentido de que, para o exercício da profissão, os Tecnólogos em Segurança do Trabalho, deverá inscrever-se em Conselho Regional de Administração; Projeto de Lei do Senado PL nº 0171/2018, prever a Elaboração de Manual de Operação, Uso e Manutenção e de Plano de Manutenção de Obras Públicas; E o Projeto de Lei PL nº 10.147, que estabelece Normas para utilização de Obras Públicas.
- Ofício Circular nº 5/2018 do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) que é o Órgão gestor do processo de Concessão de Florestas Públicas Federais que elaborou o Plano Anual de Outorga Florestal 2018 – Síntese e teve aprovação do Ministério do Meio Ambiente em conformidade com a Lei de Gestão de Florestas Públicas a fim de possibilitar a implementação do processo de concessão florestal no ano corrente.
- Ofício Circular nº 1/2018 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que trata da reavaliação do ingrediente ativo Paraquate do Sistema AcessoAgro.
- Ofício nº 1803/2018 do Ministério do Meio Ambiente – MMA, que nos foi enviado em resposta ao Ofício nº 0171/2018 encaminhado pelo Confea, e as propostas 17/2015 e 07/2017 da CCEEFF que trata da Portaria MMA nº 443/2014.
- Deliberação nº 5088/2018 da Comissão de Ética e Exercício Profissional - CEEP, que tratou do Wokshop proposto pela CCEEFF em sua 1ª RO na proposta 04/2018.
- Deliberação CEEP nº 5087/2018 da CCEEFF que tratou da proposta 03/2018 referente ao Plano de Trabalho.

Na sequência, o Coordenador passou a palavra a Conselheira Eng. Florestal Maria Ângela que apresentou os 02 (dois) representantes da Eng. Florestal da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/SP que estão participando dessa reunião, a Conselheira Eng. Florestal Karla



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

Rocha, professora e representante da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral - FAEF e o Conselheiro Eng. Florestal Renato Cordaço, que representa a Associação Paulista dos Engenheiros Florestais, todos Conselheiros na Câmara de Agronomia – CEA.

**4. Assunto: Informes dos Regionais**

• **Câmara Especializada de Engenharia Florestal (Crea-PE)**

O Coordenador Nacional, José Roberto da Silva, informou que o Crea-PE possui uma frente parlamentar, criada pelo deputado Eduíno Brito, também engenheiro. Informou que está em andamento a criação do Manual de Fiscalização. Informou ainda que já existia um Manual junto com a Agronomia, e agora, está sendo atualizado e separado, seguindo o manual da SBEF e de outras Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal, adaptando as normas para a realidade no estado de Pernambuco. Destacou ainda, existir discussão dentro da CCEE sobre a atuação dos biólogos.

• **Câmara Especializada de Engenharia Florestal (Crea-RO)**

O Coordenador Adjunto, Rafael Macedo informou que no ano de 2017 trabalharam na reformulação do Manual de Fiscalização e na sua aprovação junto a Câmara, inclusive foi solicitado que o assunto entrasse na pauta no Plenário para sua aprovação e futura impressão. Informou ainda que houve auditoria do Confea no mês de março onde foi cobrado a aprovação desse manual e a realização de treinamento junto aos fiscais.

• **Representante do Plenário (Crea-AM)**

O Conselheiro Eirie Gentil Vinhote informou ser o seu primeiro ano na Câmara de Agronomia, assim como, sua primeira participação na CCEE. O Crea-AM ainda não tem Câmara Especializada de Engenharia Florestal, estando hoje na Agronomia. A Perspectiva do Crea-AM é que no próximo ano seja criada a Câmara de Engenharia Florestal no estado. Na ocasião informou que atualmente o manual de fiscalização está incluso no manual da agronomia, e que estão sendo feitas adequações nesse manual.

• **Representante do Plenário (Crea-RR)**

A Conselheira Katia Lorena Bezerra Gomes informou que a fiscalização é hoje um problema no Crea-RR. Informou que o Manual de Engenharia Florestal será aplicado e entregue até junho. Informou ainda que a Engenharia Florestal encontra-se hoje na Câmara Especializada de Agronomia que tem ajudado bastante os engenheiros florestais, e tem sido uma preocupação do presidente do Crea-RR, que é Engenheiro Agrônomo, como fazer para esses profissionais voltarem para o sistema Confea/Crea, porque tem ocorrido evasão desses profissionais, e a única universidades que oferece o curso, não abriu turma por falta de quantitativo. Por enquanto, não existem ações de fiscalização no âmbito florestal. Demonstrou interesse em receber a contribuição de todos, para ajudar a melhorar as ações de fiscalização no Crea-RR.

• **Representante do Plenário (Crea-SC)**

A Conselheira Elizângela Bortoluzzi, informou ser sua primeira participação na CCEE, informou ser suplente da Conselheira Gláucia Gebien. Informou ainda que, com relação ao Manual de Fiscalização, estão esperando aprovação do Ato Normativo no Confea, referente as pequenas empresas de Base Florestal, e sua dispensa de registro e o cadastramento simplificado no Crea-SC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

- **Representante do Plenário (Crea-AC)**

O Conselheiro Ney Sebastião Braga Gomes informou que existem apenas 2 (dois) cursos de Engenharia Florestal no estado, com evasão em torno de 50%, que a graduação não tem crescido, por outro lado, o mestrado tem avançado bastante, inclusive demandando interesse de profissionais de outras Unidades da Federação. Hoje, a criação da Câmara Especializada de Engenharia Florestal ainda é uma ideia muito distante no Crea-AC.

- **Câmara Especializada de Engenharia Florestal (Crea-AP)**

O Coordenador Aderval Alfaia Lacerda informou que a Câmara Especializada de Engenharia Florestal é recém-criada no Crea-AP. E, que, na questão da fiscalização encontramos ainda muitas dificuldades. Compartilhou do sentimento da Conselheira Katia Lorena quando disse que gostaria também de receber a contribuição de outros Creas, no sentido de obter ajudar na melhoria das ações de fiscalização no Crea-AP.

- **Representante do Plenário (Crea-RN)**

O Conselheiro Alan Cauê de Holanda, informou que a fiscalização teve um avanço positivo na atual gestão, com aumento na disponibilidade de fiscais para atuar na área da modalidade da agronomia. Hoje, está previsto que, a cada 30 (trinta) dias de fiscalização, 07 (sete) serão para modalidade da agronomia. Informou ainda que para a elaboração do Plano de Fiscalização tomou-se por base o manual da SBEF, ajustando-o a realidade do estado, trabalho esse, desenvolvido com a colaboração dos colegas Conselheiros da Câmara Especializada de Agronomia. Destacou ainda que foram firmadas parcerias com outros órgãos de fiscalização estadual, federal, como por exemplo, o Idema - Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente e o MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que todas as ações de fiscalizações sejam realizadas em conjunto, visando desta forma o aumento da fiscalização no estado.

- **Representante do Plenário (Crea-PR)**

O Conselheiro Maurício Balensiefer informou que havia colocado para apreciação na Comissão de Renovação do Terço a questão da criação da Câmara de Engenharia Florestal, sob a condição de ser apreciada pela plenária, apenas na reunião realizada no mês de junho. Ocorre que, ela apareceu na extrapauta da plenária que aconteceu ontem para discussão e votação, no entanto, a pedido do presidente foi retirado da pauta para posterior apreciação.

- **Representante do Plenário (Crea-MG)**

O Conselheiro João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento destacou que dentre os assuntos mais discutidos hoje no Crea/MG, há um grande problema no que se refere aos conflitos existentes com o CFBio, especificamente, com relação a sementes e mudas.

- **Câmara Especializada de Engenharia Florestal (Crea-RS)**

O Coordenador Glênio de Jesus Teixeira inicialmente faz uma explanação sobre o sistema Confea/Crea e citou que o maior problema enfrentado hoje nos CREAs é financeiro, e também, a saída dos técnicos, devendo passar por uma reestruturação. Informou que o Crea/RS aguarda pela aprovação de 02 (duas) propostas criadas para posterior encaminhamento ao plenário do Confea. Uma delas é a ART dos professores e a outra EAD de Agronomia. Informou ainda que a maior ação do Crea hoje, é a fiscalização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

- **Câmara Especializada de Engenharia Florestal (Crea-RJ)**

O Coordenador Ricardo da Silva Pereira, informou na ocasião que no próximo dia 24 de maio haverá Reunião da Câmara Especializada de Engenharia Florestal para aprovação do Manual de Fiscalização e posterior encaminhamento ao Plenário de forma a atender a solicitação do Confea. Informou ainda ser uma preocupação no Crea/RJ a saída dos técnicos no que diz respeito ao orçamento para o ano de 2019.

- **Câmara Especializada de Engenharia Florestal (Crea-PA)**

O Coordenador Antônio José Figueiredo Moreira, informou está sendo discutido na Câmara a fiscalização, registro de docente e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica). Dentre os assuntos elencados ressaltou o Manual de Fiscalização, da dificuldade em se operacionalizar já que não há fiscais com formação na área. Na sequência, o coordenador questionou a existência de algum dispositivo legal que informe que o docente não necessita pagar o Crea.

A seguir, a Assessora do Confea, Mara Rúbia, pediu a palavra para os seguintes esclarecimentos, a saber: a) Quanto ao registro das instituições de ensino, pelo disposto na Resolução do Confea nº 1.018/06, deveria apresentar a relação dos docentes, e que estes, deveriam ter registro nos Creas, no entanto, houve a decisão plenária 1445/2011 que suspendeu o inciso iv do art. 4º e inciso V do art. 14 da Resolução 1.018/06, então se passou a não exigir a adimplência dos docentes, para fins de registro de instituição de ensino; b) Com a Resolução nº 1.070/15, que revogou a nº 1.018/06, não trouxe esse dispositivo; c) Por fim, a época quando se suspendeu essa solicitação do registro do docente, foi justificado através do Decreto nº 9.235/2017, tendo a Assessora realizada uma breve leitura do seu artigo: **“Art. 93 - O exercício de atividade docente na educação superior não se sujeita à inscrição do professor em órgão de regulamentação profissional.”**

Na sequência, o Coordenador informou ser favorável a questão do EAD (Educação a Distância). Que o EAD não tem mais volta. O que nos preocupa é a proporção, 50% (presencial) x 50% (à distância).

- **Representante do Plenário (Crea-ES)**

O Conselheiro Luiz André Reis informou que atualmente existe um problema grande com os Engenheiros Ambientais dentro do Estado no tocante a atividade de reflorestamento ambiental, existem Câmaras de Engenharia Civil dando atribuições aos Engenheiros para o desempenho da atividade de reflorestamento ambiental, eles estão fazendo PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Informou ainda sobre a criação de uma comissão formada com a finalidade de avaliar o impacto causado com a saída dos técnicos dentro do Estado.

- **Representante do Plenário (Crea-DF)**

O Conselheiro Irving Martins Silveira informou sobre estar sendo realizado estudo visando uma solução para a saída dos técnicos de forma a não causar grande impacto para o Crea/DF. A questão é que a maioria dos fiscais do Crea/DF são técnicos. Com relação a questão fiscalização, o foco maior em Brasília é a construção civil, pelo volume de obras existentes na cidade. Informou ainda que o Manual de Fiscalização está sendo atualizado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

• **Representante do Plenário (Crea-BA)**

O Conselheiro Dalton Longue Júnior informou que o Manual de Fiscalização está em fase final. Informou ainda que o Crea/BA tem trabalhado no fortalecimento da Engenharia Florestal, e atualmente existem 03 (três) membros, Engenheiros Florestais, na Câmara de Agronomia. Na sequência, o conselheiro reforçou a importância dos Engenheiros com cargo de professores para o Sistema Confea/Crea.

➤ Após os informes dos membros da CCEE, o Coordenador Nacional Eng. Florestal José Roberto da Silva passou a palavra ao Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/SP, Eng. Agr. Fábio Nobile, que falou não ver com bons olhos a saída dos Eng. Florestais, conseqüentemente a criação de uma nova Câmara Especializada, ressaltou ainda que toda separação é ruim, que devemos andar unidos. Citou a saída dos Arquitetos e recentemente dos Técnicos. Informou sobre as atualizações ocorridas no Manual de Fiscalização, deixando-o mais executável para a fiscalização, a Câmara de Agronomia foi bastante elogiada pela iniciativa.

➤ No período da tarde, ocorreu Solenidade de Posse da Diretoria Executiva da Sociedade Brasileira de Engenharia Florestal – SBEF, aos eleitos Presidente, Eng. Florestal João Paulo Sarmiento, e Vice-Presidente, Eng. Florestal Maurício Balensiefer, para gestão 2018-2020, estiverem ainda presentes o Chefe de Gabinete do Confea, Eng. Agr. Luiz Antônio Rossafa, representando o Presidente do Confea, Eng. Civil Joel Kruger, o Presidente do Crea-SP, Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli, o Coordenador Nacional da CCEE e Secretário Geral da SBEF, Eng. Florestal José Roberto da Silva e o Conselheiro Federal Eng. Agr. João Bosco.

**5. Assunto: Especificação de conflitos existentes entre a Engenharia Florestal e outras profissões.**

Esse assunto foi abordado por um Grupo de Trabalho, o qual elaborou proposta aprovada pela CCEE (proposta nº 06/2018).

A seguir, o Coordenador da CCEE sugeriu a inversão de item da pauta em virtude da presença do Conselheiro Federal, Eng. Agr. Luiz Antônio Rossafa, apenas no primeiro dia do evento, com sugestão de apreciação de assunto prioritário à Coordenadoria atualmente. Passando, então, o item 6 para o 7 e, o item 7 para o item 6.

**6. Assunto: O impacto da saída dos Técnicos do Sistema Confea/Crea na Engenharia Florestal.**

Inicialmente, o Chefe de Gabinete do Confea, Eng. Agr. Luiz Antônio Rossafa, informou que já houve reunião com as entidades dos Técnicos Industriais e o presidente do Confea, mas ela foi bem preliminar, não ocorreu por enquanto, com os Técnicos Agrícolas.

O Eng. Luiz Rossafa ressaltou que a Lei Federal criou apenas os Conselhos, a sua regulamentação já existe na própria Lei e nos Decretos, ressaltou que a perda do ponto de vista de receita será grande e do ponto de vista da fiscalização, temos a nosso favor uma experiência acumulada muito maior, por outro lado, acredita que para eles não haverá dinheiro suficiente para dar conta de uma fiscalização compatível.

Após as devidas considerações acerca do assunto foi apresentado a CCEE valores referentes ao impacto de receita global em 2017, que gira em torno dos 15%. A receita líquida dos técnicos representou cerca de R\$113.500.000,00 (cento e treze milhões e quinhentos mil reais). Isso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEFF

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

significa que os Creas vão ter que reduzir custos para manter o que tem hoje. O Confea vai fazer plano de incentivo para reduzir na mesma proporção, essa é a diretriz do Confea. E, ao Confea fazer isso, significa que os Creas teriam que seguir o mesmo caminho. Em síntese esses são os números e não é pequeno o impacto. O Confea está se esforçando para manter uma orientação administrativa jurídica, por que cada Crea tem o seu CNPJ e a sua ação autônoma jurisdicionada.

A Assessora do Confea, Mara Rubia, fez explanação sobre estudo realizado pelo Conselho Federal com relação aos dados de 2016, inclusive, foi apresentado no último Colégio de Presidentes pelo superintendente, era o que se tinha por completo para se fazer uma simulação bem próximo da realidade.

Não houve formulação de proposta para este item.

**7. Assunto: Definição de conhecimentos mínimos curriculares para atribuição nas áreas de Engenharia Florestal.**

Esse assunto foi abordado por um Grupo de Trabalho, o qual elaborou proposta aprovada pela CCEEFF (*proposta nº 07/2018*).

**8. Assunto: Congresso Brasileiro de Engenharia Florestal.**

Esse assunto foi abordado por um Grupo de Trabalho, o qual elaborou proposta aprovada pela CCEEFF (*proposta nº 08/2018*).

**9. Assunto: Levantamento e análise de processos de infração por acobertamento tramitando ou arquivados na área de Engenharia Florestal em todos os Regionais.**

Inicialmente, o Coordenador da CCEEFF José Roberto da Silva informou não existir registro de processo(s) por acobertamento no Crea-PE. A seguir, passou a palavra aos demais membros da coordenadoria.

O Conselheiro Irving Martins, informou que no Crea-DF existe 07 (sete) processos de atuação por acobertamento, nenhum deles é na Câmara de Agronomia.

O Conselheiro Eirie Vinhote, informou que no Crea/AM existe 02 (dois) processos por acobertamento, ambos do ano de 2014 e ainda em trâmite no conselho, e nenhum na Câmara de Agronomia.

Na sequência, os demais conselheiros dos Creas SC, AP, MG, RS, PA, RJ, RN, SP e BA informaram não existir nenhum registro de processo por acobertamento nos seus regionais.

Finalmente, o coordenador da CCEEFF informou não ser possível efetuar tal levantamento, tendo em vista que nem todos os Creas o fizeram.

**10. Assunto: Formação dos Grupos de Trabalho para Elaboração das Propostas.**

Foram formados 4 (quatro) grupos de trabalho, para análise dos assuntos discutidos na Reunião e relevantes para a Coordenadoria de Câmaras de Engenharia Florestal e nos casos pertinentes foram elaboradas propostas para análise e deliberação da CCEEFF.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEEF

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

Os grupos de trabalho foram compostos pelos seguintes membros:

Grupo	Assunto tratado	Componentes
Grupo 1	<b>Proposta nº 05/2018 – CCEEF</b> Impressão do Manual de Fiscalização do exercício profissional da Engenharia Florestal	Eng. Florestal José Roberto da Silva Eng. Florestal Rafael de Souza Macêdo Eng. Florestal Glênio de Jesus Teixeira Eng. Florestal Eirie Gentil Vinhote
Grupo 2	<b>Proposta nº 07/2018 – CCEEF</b> Definição de conhecimentos mínimos curriculares para concessão de atribuição nas áreas de Engenharia Florestal.	Eng. Florestal Dalton Longue Júnior Eng. Florestal Kátia L. Bezerra Gomes Eng. Florestal Nei S. Braga Gomes Eng. Florestal Alan Cauê de Holanda Eng. Florestal Elizângela Bortoluzzi
Grupo 3	<b>Proposta nº 08/2018 – CCEEF</b> Seminário Nacional de Fiscalização das Atividades Florestais.	Eng. Florestal Maurício Balensiefer Eng. Florestal Maria Ângela Panzieri Eng. Florestal Antônio J. Figueiredo Moreira Eng. Florestal Ricardo da Silva Pereira
Grupo 4	<b>Proposta nº 06/2018 – CCEEF</b> Especificações de conflitos existentes entre Engenheiros Florestais e Biólogos.	Eng. Florestal Luiz André Reis Eng. Florestal Aderval Alfaia Lacerda Eng. Florestal Irving Martins Silveira

**11. Assunto: Elaboração de Propostas.**

Reiniciada a Reunião, **dia 17 de maio de 2018**, foram elaboradas 4 (quatro) propostas, as quais foram apreciadas e aprovadas pela Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEEF.

**19. Assunto: Visita Técnica: FIBRIA Jacareí.**

No **dia 18 de maio de 2018**, no período da manhã, ocorreu visita técnica a Fibria Celulose S/A – localizada na Unidade Industrial em Jacareí/SP, viabilizado pelo Crea-SP.

A Fibria, empresa de base florestal é líder mundial na produção de celulose branqueada de eucalipto, matéria-prima para produtos de educação, saúde, higiene e limpeza. Se destaca por seu investimento em novos negócios, na conservação ambiental e no combate e adaptação às mudanças climáticas. Os pilares estratégicos da Fibria são excelência operacional, crescimento e diversificação.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018**

**S Ú M U L A**

A CCEE foi recepcionada pelo Diretor Florestal, Caio Eduardo Zanardo e pelo Gerente de Assuntos Regulatórios, Propriedade Intelectual e Inteligência Competitiva, César Augusto Valencise Bonine, que apresentaram as práticas, os resultados e os desafios enfrentados pela Fibria ao longo dos últimos anos.

Antes de iniciar a visita as instalações, os participantes assistiram a uma palestra para conhecer melhor o trabalho desenvolvido pela empresa Fibria.

A seguir, os membros da CCEE foram orientados a formarem 02 (dois) grupos dando início a visita técnica ao Centro de Tecnologia. Na sequência, fomos conduzidos pelo Gerente-geral de tecnologia e inovação florestal, Paulo César Pavan, pelo Coordenador de Biotecnologia, Alexandre Alves Missiaggia e pelo Coordenador de Melhoramento Genético, Donizete da Costa Dias. Ao final, o Coordenador Nacional, José Roberto da Silva, agradeceu a todos os participantes, ao Crea-SP, a empresa Fibria e considerou a visita bastante produtiva.

**20. Assunto: Encerramento**

O Coordenador da CCEE, Engenheiro Florestal José Roberto da Silva, agradeceu a todos os participantes pelas diversas contribuições agradecendo e desejando a todos um bom retorno e passou a palavra aos Coordenadores e Representantes de Plenário, para suas considerações finais.

**PROPOSTAS APROVADAS**

**Proposta nº 05/2018 - CCEE**

Assunto: Impressão do Manual de Fiscalização do Exercício Profissional da Engenharia Florestal.

Proponente: CCEE

Proposta: O Manual de Fiscalização do exercício profissional da Engenharia Florestal encontra-se revisado e editado, necessitando ser impresso para divulgação nos Creas e Entidades de Classe Florestais. Desta forma, a CCEE solicita realizar a impressão e distribuição do manual de Fiscalização em quantidade suficiente (1.500 exemplares) para distribuição aos Creas das 27 Unidades Federativas. A CCEE decidiu por encaminhar para apreciação da Comissão de Ética e Exercício Profissional - CEEP e posteriormente encaminhar para a Gerência de Comunicação e Marketing do Confea para providências.

**Proposta nº 06/2018 - CCEE**

Assunto: Especificações de conflitos existentes entre Engenheiros Florestais e Biólogos.

Proponente: CCEE

Proposta: Em função da Comissão de Ética e Exercício Profissional – CEEP, ter solicitado a apresentação de uma nova proposta especificando os conflitos existentes na área da engenharia florestal com outras profissões que estão atuando indevidamente na área de Engenharia Florestal. A CCEE solicita providências por parte da Comissão de Articulação Institucional do Sistema – CAIS, mediante a Deliberação nº 0262/17, e da Comissão de Ética e Exercício Profissional – CEEP, por meio da Deliberação nº 1.504/17, no que se refere a realização de reunião com o Conselho de Biologia, tal como ocorrido entre Confea e CAU, para harmonização entre os dois conselhos, no que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE

São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018

S Ú M U L A

se refere ao sombreamento/conflito de atividades profissionais na área de engenharia florestal, nas atividades abaixo discriminadas.

- Sementes e viveiros;
- Inventário florestal quantitativo;
- Manejo florestal;
- Licenciamento para supressão florestal;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Arborização urbana, tratos e métodos silviculturais.

A CCEE solicitou ainda que sejam convidados o coordenador da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal e 04 (quatro) membros da CCEE para participação nas reuniões de harmonização.

**Proposta nº 07/2018 - CCEE**

Assunto: Definição de conhecimentos mínimos curriculares para concessão e atribuição nas áreas de Engenharia Florestal.

Proponente: CCEE

Proposta: As Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia Florestal foram definidas por meio da Resolução nº 3, de 2 de fevereiro de 2006, do CNE, e orientam os Núcleos de Conteúdos Básicos e Profissionais a serem adotados na elaboração dos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs), para a formação do Engenheiro Florestal. Após a aprovação da Resolução nº 1.073/2016 pelo Confea, a CCEE entende importante orientar as Câmaras Especializadas, inclusive aquelas onde não há a presença do profissional Engenheiro Florestal, sobre os conhecimentos mínimos necessários para um grupo de atribuições profissionais no âmbito da Engenharia Florestal, Conforme Anexo.

E ainda, reforçar que a Resolução nº 1.073/16 permite que outros profissionais requeiram atribuições conferidas pelo Art. 10 da Resolução nº 218/73, e demais dispositivos legais, mas também exige a necessidade da comprovação dos conhecimentos relacionados. Dessa forma, segue em anexo as orientações necessárias às concessões de atribuições profissionais pelas Câmaras Especializadas do Sistema Confea/Crea no âmbito da Engenharia Florestal.

**Proposta nº 08/2018 - CCEE**

Assunto: Seminário Nacional de Fiscalização das atividades Florestais.

Proponente: CCEE

Proposta: A situação de fiscalização em grande parte dos Conselhos Regionais é precária para as atividades do exercício profissional da Engenharia Florestal, causando prejuízos à sociedade e ao

Sistema Confea/Crea/Mútua. A CCEE propõe a realização do seminário Nacional de Fiscalização das atividades desenvolvidas pela engenharia florestal.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**São Paulo – SP, 16 a 18 de maio de 2018**

**S Ú M U L A**

**DOCUMENTOS E MATERIAIS DISTRIBUÍDOS**

1. Pauta da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEE.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Roberto da Silva', written over a horizontal line.

Eng. Florestal **José Roberto da Silva**

Coordenador Nacional da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal